

*Prof. Dr. Rudinei Toneto Júnior**Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai**Renata de Lacerda Antunes Borges**Luiza dos Santos Cubo Iglesias*

O mês de março, de acordo com os dados do CAGED, foi caracterizado por um intenso desaquecimento do mercado de trabalho. O país finalizou o mês com saldo de apenas 13.117 admissões, resultado que se contrapõe ao forte saldo do mês anterior, quando foram registradas 260.823 contratações, e quando comparados com os dados do mesmo período do ano anterior, nota-se queda de cerca de 88,34% nas admissões. Ao observamos os setores, nota-se que todos apresentaram quedas

nas contratações e alguns, como comércio, construção civil e agropecuária registraram inclusive destruição de vagas. Em relação ao acumulado dos últimos 12 meses (entre abril de 2013 e março de 2014) observa-se pequeno crescimento de 2,35% nas contratações em todo o país (frente ao acumulado entre abril de 2012 e março de 2013), sendo que o único setor que apresentou variação positiva foi o setor de serviços. O setor agropecuário, por sua vez, registrou destruição de vagas.

Criação de empregos – Brasil

Setores	mar-13	Acumulado abr-12 a mar-13	mar-14	Acumulado abr-13 a mar-14
Indústria	26.100	99.802	5.978	83.113
Comércio	3.160	232.259	-26.251	197.698
Serviços	67.915	420.222	40.935	471.371
Construção civil	19.709	33.717	-2.231	27.187
Agropecuária	-4.434	-34.204	-5.314	-9.943
Total	112.450	751.796	13.117	769.426

Fonte dos dados: CAGED

O estado de São Paulo, por sua vez, apresentou saldo de 19.227 contratações em março após finalizar fevereiro com 77.928 admissões, corroborando as evidências nacionais de intenso desaquecimento do mercado de trabalho. Em relação ao mesmo período de 2013, nota-se queda da ordem de 58,49%, sendo que o único setor que apresentou melhoras na criação de empregos foi a agropecuária, variando de 4.155 para 5.464 vagas criadas

No acumulado dos últimos doze meses nota-se uma queda da ordem de 23,25% em relação ao acumulado nos doze meses imediatamente anteriores. Em relação aos setores, seguindo a tendência nacional, todos apresentaram comportamento desfavorável, ou criando menos vagas, ou destruindo vagas, como ocorre no caso da agropecuária.



BOLETIM

Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Rudinei Toneto Júnior
Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Renata de Lacerda Antunes Borges
Luiza dos Santos Cubo Iglesias

Criação de empregos – estado de São Paulo

Setores	mar-13	Acumulado abr-12 a mar-13	mar-14	Acumulado abr-13 a mar-14
Indústria	14.419	11.890	2.349	-13.553
Comércio	-1.125	73.762	-7.632	42.744
Serviços	22.387	141.811	18.496	141.730
Construção civil	6.484	3.930	550	3.023
Agropecuária	4.155	-9.558	5.464	-3.688
Total	46.320	221.835	19.227	170.256

Fonte dos dados: CAGED

A região administrativa de Ribeirão Preto registrou saldo líquido de 2.358 contratações em março. Em relação à fevereiro último, é notória a queda de 57% desempenho do mercado de trabalho. Já ao compararmos estes dados com o observado em março de 2013, observa-se queda de 43,37% (quando foram registradas 4.164 contratações). Analisando-se especificamente os setores, nota-se que a indústria, os serviços e a agropecuária contrataram menos do que em março do ano passado, mas ainda assim, com saldos positivos. O comércio, por sua vez, continuou

destruindo vagas (80 em março de 2013 e 113 em março de 2014). Já a construção civil mostrou sinais de recuperação pois se em março do ano passado desligou 85 vagas, em março deste ano criou 167 vagas. Já no acumulado em doze meses, nota-se também um desaquecimento nas contratações da ordem de 26,36% (11.565 entre 04/2012 e 03/2013 e 8.516 entre 04/2013 e 03/2014): nesta comparação, chama atenção a indústria e a agropecuária, que nos último doze meses destruíram postos de trabalho.

Criação de empregos – região administrativa de Ribeirão Preto

Setores	mar-13	Acumulado abr-12 a mar-13	mar-14	Acumulado abr-13 a mar-14
Indústria	1.454	1.878	849	-1.580
Comércio	-80	3.399	-113	2.588
Serviços	1.424	5.782	796	6.477
Construção civil	-85	-436	167	1.322
Agropecuária	1.451	942	659	-291
Total	4.164	11.565	2.358	8.516

Fonte dos dados: CAGED



BOLETIM

Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Rudinei Toneto Júnior
Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Renata de Lacerda Antunes Borges
Luiza dos Santos Cubo Iglesias

O município de Ribeirão Preto registrou saldo líquido de 427 novas contratações em março de 2014. Esse resultado representa uma queda bastante significativa em comparação às 2.371 contratações do mês anterior, e esta piora também é constatada quando esta comparação é realizada com o mesmo período do ano anterior, em que foram admitidos 818 novos trabalhadores. Em relação ao acumulado dos últimos doze meses, observa-se um cenário diferente, com crescimento de 33,82% em relação ao acumulado nos doze meses imediatamente anteriores.

Ao analisarmos cada setor, é possível observar o baixo desempenho da maioria dos mesmos: a indústria sofreu 99 desligamentos (frente à 677 contratações nos doze meses anteriores), ao passo que o comércio e a agropecuária apresentaram quedas de 9,21% e 46,74% nas contratações. Finalmente, os setores de construção civil e os serviços registraram comportamento favorável, seja por aumentarem as contratações, seja por reverterem cenários de desligamentos em cenários de contratações.

Criação de empregos – Ribeirão Preto

Setores	mar-13	Acumulado abr-12 a mar-13	mar-14	Acumulado abr-13 a mar-14
Indústria	22	677	-65	-99
Comércio	33	1.835	-95	1.666
Serviços	667	3.655	370	4.668
Construção civil	62	-355	234	1.617
Agropecuária	34	92	-17	49
Total	818	5.904	427	7.901

Fonte dos dados: CAGED

Analisando-se outras localidades da região, o município de Franca registrou 821 novas contratações em março último, resultado bastante inferior ao registrado no mesmo mês do ano passado quando foram registradas 1.571 contratações, ou seja, queda de 47,74%. Em relação ao acumulado em doze meses, o município apresentou queda da ordem de 31,20% em relação ao acumulado nos doze meses imediatamente anteriores, variando de 3.513 para 2.417 contratações. Setorialmente, pode ser visto que o

comércio é o setor que registrou o maior número de contratações, com 1.197 vagas, muito embora este represente crescimento quase nulo frente ao período anterior. Entretanto, os serviços, a indústria e a construção civil fecharam com 964, 276, 53 admissões no período, calculando-se quedas de 35,04%, 58,87%, 79,38% nas contratações respectivamente. A agropecuária é um caso particular, dado que continuou destruindo vagas.



BOLETIM

Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Rudinei Toneto Júnior
Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Renata de Lacerda Antunes Borges
Luiza dos Santos Cubo Iglesias

Criação de empregos – Franca

Setores	mar-13	Acumulado abr-12 a mar-13	mar-14	Acumulado abr-13 a mar-14
Indústria	1.548	671	907	276
Comércio	-129	1.187	-95	1.197
Serviços	211	1.484	66	964
Construção civil	0	257	-78	53
Agropecuária	-59	-86	21	-73
Total	1.571	3.513	821	2.417

Fonte dos dados: CAGED

O município de Campinas, em seu turno, apresentou um saldo de 471 novas oportunidades de trabalho, valor que representa uma queda em relação ao mesmo mês do ano anterior da ordem de 44,33%. No acumulado dos últimos doze meses esta queda é inclusive maior, da ordem de 48,70% em relação ao acumulado nos doze meses imediatamente anteriores. Setorialmente, a indústria

continuou destruindo vagas, ao passo que o comércio deixou de criar vagas e passou a destruir vagas. O setor de serviços teve queda na criação líquida de vagas, embora em ambos os períodos tenha apresentado saldos positivos. Finalmente, a construção civil e a agropecuária reverteram seus indicadores, ao deixar de registrar demissões e passar a registrar saldos positivos nas contratações.

Criação de empregos – Campinas

Setores	mar-13	Acumulado abr-12 a mar-13	mar-14	Acumulado abr-13 a mar-14
Indústria	124	-10	78	-1.496
Comércio	-231	1.984	-435	-252
Serviços	877	7.818	475	3.666
Construção civil	75	-1.991	384	2.041
Agropecuária	1	-29	-31	28
Total	846	7.772	471	3.987

Fonte dos dados: CAGED

*Prof. Dr. Rudinei Toneto Júnior**Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai**Renata de Lacerda Antunes Borges**Luiza dos Santos Cubo Iglesias*

Finalmente, em São José do Rio Preto, foi observado o saldo de 147 novas vagas em março deste ano, caracterizando grande desaquecimento no mercado de trabalho em relação as 1.377 vagas criadas em fevereiro e as 594 vagas criadas em março de 2013 (nesta última comparação, registra-se queda da ordem de 75,25%). Em relação ao acumulado nos últimos doze meses, também é possível notar uma queda, de menor proporção, mas

ainda assim significativa (63,48%) em relação ao acumulado nos doze meses imediatamente anteriores. Analisando-se os setores, nota-se que todos registraram comportamento desfavorável, seja por diminuir as contratações (como ocorre na indústria, comércio e serviços), seja por deixar de registrar contratações e passar a registrar desligamentos.

Criação de empregos – São José do Rio Preto

Setores	mar-13	Acumulado abr-12 a mar-13	mar-14	Acumulado abr-13 a mar-14
Indústria	-4	265	-85	105
Comércio	-79	1.548	-35	945
Serviços	104	2.120	199	1.794
Construção civil	567	1.306	52	-925
Agropecuária	6	4	16	-4
Total	594	5.243	147	1.915

Fonte dos dados: CAGED